

FGV – FORMAÇÃO EXECUTIVA EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA: ATUÁRIA E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Alunos: Aires Hypólito, Isa Musa de Noronha e Mário
Simões Tavares

Setembro/23

1. Qual a modalidade do plano e o ambiente decremental antes da aposentadoria?

PREVI- PLANO 1 - Benefício Definido, criado em 1967 e fechado em dez/1997.

PARTICIPANTES em 31.12.2022: 108.558, sendo 104.726 (96,5%) Assistidos e 3.832 (3,5%) Ativos com benefícios a conceder.

O total de ativos financeiros: R\$ 241 bi e a *duration* do passivo: 11,14 anos, equivalendo a 134 meses.

Em 2022 foram pagos aos associados R\$ 15,3 bilhões em benefícios.

Ambiente Decremental: Morte, Invalidez Permanente e Desligamentos.

2 - Quais são os riscos atuariais ?

Taxa real de juros

Taxa de inflação de longo prazo

Aumento real de salários

O Índice da capacidade salarial/benefícios

Majoração de benefícios por decisões judiciais

Descasamento de prazos entre a previsão de pagamentos de benefícios e os vencimentos de títulos públicos

Aumento da longevidade dos participantes

Alongamento dos benefícios em função da entrada de cônjuges bem mais jovens

Entrada de inválidos.

Taxa de carregamento.

Questão 3 - Quais as hipóteses atuariais utilizadas no plano?

Biométricas:

Tábua Mortalidade de Válidos (BR.EMSsb-2015)

Tábua Mortalidade de Inválidos (CSO-58 Female)

Tábua Entrada em Invalidez (Tábua Experiência PREVI2015)

Demográficas:

Composição da Família de Pensionistas (Base 2021)

Rotatividade (0%)

3 - Quais as hipóteses atuariais utilizadas no plano ?

Econômicas

Taxa Real de Juros (4,75% a.a.)

Taxa de Inflação de Longo Prazo (3% a.a.)

Capacidade Salarial/de Benefício 98,658%

Taxa de Carregamento (3,5% a.a.)

Taxa de Crescimento Real de Salário (0,6650% a.a.)

4 - Quais são os instrumentos utilizados pela Entidade para gerenciar os riscos atuariais e a periodicidade?

A PREVI conta com uma escala de ganho de longevidade que permite melhor controle do risco atuarial, como o biométrico. O trabalho utiliza como base o histórico de mortalidade dos associados no período de 1975 a 2020.

Há também a alternativa de adotar tábuas geracionais na modelagem atuarial, que levam em consideração uma escala para melhoria gradual da longevidade com o passar do tempo.

Para minimizar o risco de rentabilidade dos ativos buscam-se modelos de gerenciamento e de controles internos com o objetivo de compatibilizar os investimentos às necessidades do Plano de Benefícios 1 (BD).

A ferramenta é o Asset-Liability Management – ALM, que auxilia na formulação do planejamento estratégico. O processo de ALM concentra-se na combinação do risco de liquidez e de solvência, que permite traçar estratégias de alocação de recursos, visando garantir liquidez e solvência no longo prazo.

Apresentamos, abaixo, a relação de riscos acompanhados pela PREVI:

. Risco de Mercado

. Risco de Crédito

.. Risco de Crédito de Instituições Financeiras

.. Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras

.. Risco de Crédito de Operações com Participantes

. Riscos de Liquidez e de Solvência

. Risco do Passivo Atuarial

. Risco Operacional

. Risco Legal

5 - INDICADORES DE MATURIDADE E PERCEPÇÃO:

Maturidade Financeira Restrita = R\$ 1.330 mi / R\$ 15.235 mi = **0,087**, indica que apenas **8,7%** dos benefícios são custeados pelos participantes e Patrocinador.

Maturidade Financeira Ampliada = R\$ 28.202 mi / R\$ 22.577 mi = **1,249**, foi o índice de cobertura dos ganhos de capital em relação ao fluxo previdencial em 2022.

Maturidade Populacional = 104.726 / 108.558 = **0,964**, indicado que 96,4% dos participantes são aposentados/ pensionistas.

Maturidade Atuarial : IMA = R\$ 8.845 mi / 196.855 mi = **0,045**, significando que faltam apenas **4,5%** de Benefícios a Conceder pelo Plano 1.

5 - INDICADORES DE SOLVÊNCIA:

Índice de Cobertura Total : representa a capacidade econômica e atuarial do Plano, adicional a Fundo Previdencial para cobertura de riscos, frente suas obrigações.

PLC – PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE COBERTURA

FP – FUNDO PREVIDENCIAL

PMT – PROVISÕES MATEMÁTICAS TOTAL

$ICT_t = R\$ 210.399 \text{ mi} + R\$ 4,8 \text{ mi} / R\$ 205.701 \text{ mi} = \mathbf{1,022}$, que significa que o Plano tem **102,2%** de cobertura total para fazer frente às suas obrigações.

Índice de Cobertura Gerencial : representa a capacidade econômica e atuarial do plano, frente suas obrigações.

$ICG_t = R\$ 210.399 \text{ mi} / R\$ 205.701 \text{ mi} = \mathbf{1,022}$, significando que o Plano tem **102,2%** de cobertura gerencial para fazer frente às suas obrigações.

5 - INDICADORES DE DESEMPENHO:

Resultado Técnico Acumulado : Representa o resultado obtido pelo Patrimônio Líquido de Cobertura do Plano deduzindo-se as Provisões Matemáticas Totais.

RTA = R\$ 210.399 mi – R\$ 205.701 mi = **R\$ 4.698 mi** de resultado acumulado superavitário pelo Plano 1 em 31.12.2022.

Índice de Rentabilidade Atuarial : **Corresponde** à rentabilidade obtida pelo Plano 1 em **relação à Meta** Atuarial.

IRA = Rentabilidade do Plano – Meta Atuarial (INPC + 4,75%)

IRA = 13,5% – 10,9% = **2,6%** foi a rentabilidade obtida acima da Meta Atuarial pelo Plano 1 no ano de 2022.

6 - SITUAÇÃO CONSOLIDADA DO PLANO:

O Plano 1 apresenta responsabilidades elevadas com o pagamento de benefícios, que são maiores até do que as do patrocinador Banco do Brasil com o pagamento das despesas de pessoal (funcionários da ativa), excluindo-se os encargos sociais.

Os elevadíssimos níveis de Maturidade Populacional e Atuarial evidenciam que a qualidade da gestão dos investimentos é essencial para a sustentabilidade do Plano 1.

Nesse cenário os ativos precisam ser de baixo risco, terem boa liquidez e rentabilidade compatível com a Meta Atuarial.

7 - Que sugestões o grupo ofereceria à Entidade para mitigar ou minimizar os riscos do plano ou melhorar os indicadores apresentados? Discorra .

Sobre o Plano 1 da PREVI, destacamos os seguintes aspectos:

Investimentos elevados em Renda Variável para um Plano já bastante maduro, constituído na modalidade de benefício definido (BD) e com grande volume de desembolso para pagamento de benefícios, aliado a um cenário econômico ainda instável, impactado pelas incertezas no mercado internacional e, também, no âmbito interno.

Os ativos precisam estar permanentemente alinhados à chamada “imunização da carteira”, o que ainda não está totalmente consolidado no Plano 1. Essa imunização objetiva reduzir a volatilidade, buscar ativos de longo prazo e sair de posições que envolvam maior risco.

Concentração de 49% dos Investimentos em Renda Variável em uma ÚNICA empresa:

VALE S.A. R\$ 35,4 bi .

Concentração de 90% dos Investimentos em Renda Variável somente em 13 (treze) empresas, que correspondem a apenas 12% do total de empresas investidas.

Investimento em desacordo com a Res. CMN 4994/22, art. 27 inciso III, por ter excedido o Limite de Alocação por Emissor (10%):

VALE S.A. 19,1% .

Investimentos em desacordo com a Res. CMN 4994/22, art. 28 parágrafo 6º, por ter excedido os Limites por Emissor no Capital Total (25%) e Capital Votante (25%):

512 PARTICIPAÇÕES S.A. 100%

NEOENERGIA S.A. 30,2%

INVEPAR Investimentos Participações Infraestrutura S.A. 25,5%

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Grande diversidade de produtos financeiros e quantidade excessiva de empresas participadas na carteira de Renda Variável dos investimentos do Plano 1, tornando a gestão dos investimentos complexa e de difícil gerenciamento.

PARTICIPAÇÃO NA GOVERNANÇA DE EMPRESAS PARTICIPADAS

Por ter participação expressiva em 34 empresas, a PREVI possui 88 cargos em órgãos de governança das empresas participadas.

Decorre disso, que muitos dirigentes e funcionários da PREVI ocupam cargos nos conselhos dessas empresas o que, em certa medida, reduz a dedicação integral desses profissionais na gestão da PREVI e, por consequência, do Plano 1.

Além do mais, os problemas de gestão, financeiros e de mercado, inclusive globais, dessas 34 empresas acabam interferindo no gerenciamento da PREVI, dificultando ainda mais a sua administração.

Nos últimos anos, ocorreram várias perdas/desvalorizações em investimentos expressivos na carteira do Plano 1, que não foram devidamente atualizados pela meta atuarial, que deveria ter sido observada, tais como:

Investimento/ Empresa	Finalidade	R\$ - MI
BRF (2015 a 2022)	Frigoríficos	4.200
Costa do Sauípe (até 2005)	Turismo	850
Edifício Berrini	Centro Empresarial	28
Global Equity	Imobiliário	165
INVEPAR (2015 a 2022)	Concessão de Serv.Públicos	2.100
IPOs de empresas diversas e do segmento de saúde (2019/2022)	Diversos segmentos	1.500
IRB Inst. Resseguros Brasil (2019/22)	Seguros	860
Lojas Americanas	Varejo	29
Magazine Luiza (2020 a 2022)	Varejo	1.000
Panamby	Imobiliário	52
Sete Brasil	FIP Sondas Petróleo/Gás	180
Investimentos no Exterior (2022)	Renda Variável	600
TOTAL		11.564

CNPJ POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Até o presente momento (Ago-23), a entidade PREVI ainda não havia concluído o processo de individualização por CNPJ dos planos de benefícios por ela administrados, Plano 1 e Previ Futuro, conforme estabelecido na Resolução CNPC 46/2021.

Por sua vez, a Resolução CNPC 56/2022 inseriu Parágrafo único no Art. 8º. da Resolução CNPC 46/2021, determinando que:

“Os procedimentos de implementação do CNPJ por plano, para cumprimento das normas complementares editadas pela PREVIC, de que trata o art. 7º., poderão ser concluídos pelas entidades até 30 de junho de 2023 .

SUB-REPRESENTAÇÃO DE PARTICIPANTES DO PLANO 1 NA GOVERNANÇA DA PREVI

Atualmente, por motivos diversos, entre eles o Estatuto da PREVI (Art. 55 § 2º), que veda a indicação de aposentados pelo Patrocinador para os Órgãos de Governança da Entidade, os participantes do Plano 1 encontram-se sub-representados, particularmente, em relação ao total de ativos (90%).

Seguem os números dessa sub-representação:

Planos de Benefícios	Total de Ativos	Qtde. Participantes	Órgãos de Governança (titulares)		
			Diretoria Executiva	Conselho Deliberativo	Conselho Fiscal
Plano 1	241 bi (90%)	108.558 (56%)	3	2	1
PREVI Futuro	26 bi (10%)	83.927 (44%)	3	4	3

MAJORAÇÃO DE BENEFÍCIOS SEM RESERVA MATEMÁTICA

A majoração de benefícios em função de determinação judicial, sem o aporte das reservas matemáticas, pelos participantes e pelo Patrocinador, vem ocorrendo de maneira cada vez mais frequente, oferecendo risco relevante ao equilíbrio de contas do Plano 1.

Em 31.12.2022, havia 3.662 benefícios majorados por determinação judicial e há 18.043 ações judiciais referentes ao Plano 1, que estão registradas com risco provável de perdas, sem as reservas matemáticas constituídas.

Também foram instituídos benefícios aos executivos do BB tendo por base o valor do pró-labore e não o teto de benefícios, sem as contribuições previdenciárias.

Outro grande risco são as ações judiciais que pleiteiam pensão integral às mulheres que se aposentaram com 25 anos de serviços e que receberam o benefício proporcional e os homens que se aposentaram com 30 anos receberam o benefício integral (Regra da Previdência Social).

DESCASAMENTO DE PRAZOS ENTRE VENCIMENTOS DE TÍTULOS PÚBLICOS E PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

73% dos vencimentos em títulos públicos, no montante de R\$ 91,5 bi, estão programados para vencer entre 2040 e 2060, conforme Notas Explicativas 7.3.1/2.

27% dos títulos públicos, no montante de R\$ 34,5 bi, estão programados para vencer entre 2023 e 2039.

Essa situação é preocupante, pois nos próximos 15 anos o Plano 1 realizará expressivos pagamentos de benefícios, que em valores não corrigidos são superiores ao seu próprio patrimônio atual.

No limite, essa situação poderá levar o Plano 1 a resgatar títulos públicos antes do seu vencimento, com riscos de realizar perdas. Se, por ventura, o Plano 1 tivesse resgatado esses títulos ou parte deles no final de dezembro/22, as perdas seriam equivalentes a 12% do valor contabilizado, conforme Nota Explicativa 7.3.2.

ALONGAMENTO DAS PENSÕES

O alongamento do pagamento de pensões em função da entrada de novos cônjuges com diferenças acentuadas de idades entre eles, também afeta a situação do Plano 1, pois as respectivas contribuições não foram previstas quando da elaboração da estimativa de Composição Familiar (hipótese demográfica).

RISCO DE IMAGEM

Em mar/23, o Patrocinador indicou para presidente da PREVI o sr. João Luiz Fukunaga que, em razão do currículo e da pouca experiência, foi alvo de críticas de entidades dos funcionários e dos meios de comunicação (Folha SP, Estado SP, O Globo, Correio Braziliense, Veja e outros).

Isso ensejou várias iniciativas: Ação Popular no TJDF, Requerimento no Senado, Abaixo-assinado no site Petição Pública, ações no Ministério Público Federal, no Tribunal de Contas da União e requerimento à PREVIC. Essas medidas culminaram no afastamento provisório do dirigente pelo TJDF e sua posterior reintegração.

AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA: ATUÁRIA E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

FONTES:

- Relatórios Anuais da PREVI (2015 a 2022)
- PREVI - Demonstrativos de Investimentos, Demonstrações Contábeis e Parecer Atuarial 2022
- PREVI- Nota Técnica Atuarial DA-PB1 2022
- Site PREVI (www.previ.com.br) - Prestação de Contas - Painel PREVI
- Site BB (www.bb.com.br) - Relatório Anual BB 2022
- Site PREVIC (www.gov.br/previc) - Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar 2021